Na sua época de estreia com o Ford Fiesta R5, Miguel Correia e o navegador Pedro Alves cumpriram os objetivos que tinham delineado para a terceira prova do Campeonato de Portugal de Ralis. O top 8 da geral e a experiência acumulada nos exigentes troços de terra de Mortágua deixam o jovem piloto de Braga confiante para o futuro.

Chegado ao Rali de Mortágua no top 5 do CPR na sua primeira época ao volante de um R5, Miguel Correia é já apontado como uma das grandes surpresas do principal escalão dos ralis nacionais em 2019, onde o piloto bracarense tem evoluído o seu andamento sem cometer erros. Uma tendência que se manteve no Rali de Mortágua, habitualmente caracterizado pela dureza das suas especiais de terra, mas onde Miguel Correia voltou a mostrar-se muito consistente e imune a erros, terminando no 8.º lugar da geral.

"Esta é uma prova difícil para toda a gente, até para os pilotos que já disputaram o rali várias vezes", começou por referir Miguel Correia. "Os troços são mesmo muito duros, principalmente nas segundas passagens, mas felizmente conseguimos evitar os furos, terminar o rali e ganhar ainda mais confiança e experiência com o carro. Nesta época é muito importante acumularmos quilómetros em diferentes condições, para aprendermos todas as reações do carro e sabermos como e quando atacar. Mortágua foi mais uma etapa importante nesta aprendizagem. Como sempre, quero agradecer o apoio dos nossos patrocinadores, em especial da Socicorreia, da minha família e amigos, e todo o empenho e profissionalismo da equipa ARC Sport, que está de parabéns por mais uma vitória no CPR", afirmou o piloto navegado por Pedro Alves.

A dupla do Ford Fiesta R5 fará agora um interregno até aos dias 22 e 23 de junho, regressando no Rali de Castelo Branco, prova que marca o início da fase de asfalto do CPR.